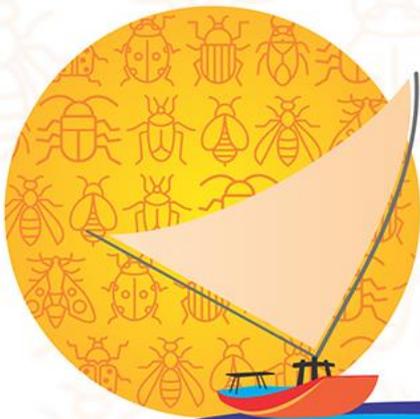


ANAIIS



XXVIII
CONGRESSO BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA
FORTALEZA-CE
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



Empregando a técnica da eletropenetrografia (EPG) para desvendar a resistência de cultivares de soja à percevejos

Tiago Lucini¹; Antônio Ricardo Panizzi¹

¹Embrapa Trigo

E-mail para correspondência: antonio.panizzi@embrapa.br

Palavras-chave: *Euschistus heros*; resistência; comportamento alimentar

O percevejo marrom *Euschistus heros* (F.), é o percevejo praga mais abundante na cultura da soja, *Glycine max* (L.) Merrill, nas regiões produtoras do Brasil. Essa praga tem sido tradicionalmente controlada via uso de inseticidas. Logo, o desenvolvimento de cultivares de soja resistentes aos percevejos, é uma estratégia de controle altamente desejada. Assim, a técnica da eletropenetrografia (EPG) foi empregada para avaliar o efeito de cultivares de soja sobre o comportamento alimentar do percevejo marrom. Foram avaliadas três cultivares consideradas resistentes, chamadas de cultivares “Block”: BRS 391, BRS 543 RR e BRS 1003 IPRO, além da cultivar BRS 5601 RR (controle suscetível). O comportamento alimentar de fêmeas adultas (10-15 dias de idade) em vagens imaturas de soja (estádio R6 – grão cheio) foi gravado continuamente durante 15 horas em condições de laboratório. Foram gravados 17 insetos por cultivar, totalizando 68 insetos. Os resultados mostraram que as fêmeas de *E. heros* passaram significativamente menos tempo em atividades de alimentação nas cultivares resistentes do que na suscetível. As diferenças mais expressivas foram observadas nas atividades alimentares nas sementes em comparação com outros tecidos da planta. Nesse caso, os insetos não apresentaram dificuldades para atingir as sementes de todas as cultivares testadas. Contudo, nas cultivares resistentes, os insetos gastaram significativamente menos tempo se alimentando nos tecidos da semente comparado com a cultivar suscetível. Além disso, ao se alimentar nas cultivares resistentes, muitas sessões alimentares foram compostas apenas por atividades de laceração/maceração (ou seja, preparação do alimento) sem eventos de ingestão do conteúdo celular. Os resultados sugerem que as cultivares de soja “Block” apresentam menor preferência (antixenose) para os percevejos, desencadeando atividade alimentar de menor duração, principalmente no tecido de reserva da semente, em comparação com a cultivar suscetível.

Apoio: CAPES